



Digite um termo que deseja encontrar

Buscar

13/07/2009



Rodeados de artes por todos os lados, jovens de Congonhas aprendem a fazer ilustração botânica

Alunos de escolas públicas participam de concurso para fazer selo dos Correios para o prêmio Brasileiro Imortal

Com lápis grafite, compasso e uma folha de papel em mãos, alunos de três escolas públicas de Congonhas, em Minas Gerais, tiveram a primeira aula de ilustração botânica nesta segunda-feira (13). Os jovens, com idades entre 13 e 15 anos, concorrem com outros cerca de 2 mil alunos de 17 cidades brasileiras onde a Vale atua para fazer o selo da segunda edição do prêmio Brasileiro Imortal, em que cada nova espécie de planta descoberta na Reserva Florestal de Linhares (ES) ganhará o nome de uma personalidade.

Congonhas é a quinta cidade mineira a receber o projeto Jovens Ilustradores. Na cidade, as aulas estão sendo ministradas pela ilustradora botânica e paisagista Dulce Nascimento, carioca, reconhecida no exterior pela qualidade dos seus trabalhos.

As oficinas de Congonhas seguem até quarta, das 9h às 16h, na Escola Municipal Fortunata de Freitas Junqueira, no bairro Basílica, próximo à igreja onde estão os 12 profetas esculpidos pelo mestre Aleijadinho. Na quarta, haverá uma exposição do trabalho final dos alunos, já em aquarela, na própria escola. Parentes e amigos estão convidados.

O vice-prefeito, José de Freitas Cordeiro esteve presente à abertura do evento. Para ele, é uma satisfação para a cidade receber um projeto que valoriza as artes e que pode despertar mais um talento local.

- É um privilégio, tanto para a cidade quanto para os alunos, receber um projeto como o Jovens Ilustradores. Os estudantes, ainda adolescentes, estão com uma oportunidade de ouro nas mãos, e devem aproveitá-la da melhor maneira possível. Tenho certeza de que esta oficina será um marco na vida deles, que, quem sabe, podem se descobrir nas artes plásticas ou num trabalho botânico científico - disse Zelinho.

A secretária de Educação, Rosane Moreira da Cruz, que também esteve presente na abertura, aproveitou para acrescentar a importância de se despertar a consciência ambiental:

- As oficinas de ilustração botânica é uma grande aliada da educação ambiental. A partir de agora, o olhar desses meninos para as plantas será diferenciado, com mais interesse em conservar o Meio Ambiente.

Já o gerente de mineração da Vale na região, Marllus Assis, destacou a presença de Dulce Nascimento como uma das maiores ilustradores do país.

- Os estudantes têm aqui uma mão de obra altamente qualificada. A Vale tem um imenso orgulho de poder contar com esse projeto, coordenado pela Dulce, que certamente apontará novos talentos. Espero que daqui possa sair um grande ilustrador.

Dulce, por sua vez, pediu aos alunos que se empenhem no que gostam.

- Gostar de desenhar já é um grande passo. Eles vão ficar aqui durante três dias, em tempo integral, se dedicando a uma ilustração. Eles poderiam estar em qualquer lugar, mas se propuseram a isso porque têm um objetivo, um sonho. Por isso, é muito importante a dedicação deles. Mesmo que não sejam os finalistas, têm, tudo para serem bons profissionais - destacou a ilustradora botânica.

Um jovem de apenas 20 anos, é um dos exemplos para os demais alunos da oficina de que vale a pena se dedicar à paixão. Hugo Felipe Gherard desenha desde criança e, após dois anos de aulas com um artista plástico da cidade, foi convidado a dar aula de artes numa escola. O professor, agora, espera ilustrar o selo para os Correios.

- Estou muito ansioso pelo resultado final, porque vou competir com outros professores para fazer um dos selos para o prêmio Brasileiro Imortal. Já descobri coisas novas já no primeiro dia de aula. E, como professor, quero aprender cada vez mais e passar tudo para os meus alunos - conta Hugo, enquanto ilustrava uma folha de "pata de vaca".

O estudante Victor Augusto Martins, de 14 anos, disse também que já aprendeu muito logo no primeiro dia de aula:

- Já aprendi que você deve primeiro observar a planta, perceber os detalhes, que são diferentes de um lado do outro. Antes, eu desenhava uma folha sem pensar que deveria fazer como ela realmente é, do tamanho que é - disse Victor, que pretende ser engenheiro civil. - Quero aplicar as técnicas do desenho na minha profissão, se Deus quiser - completou o jovem.

Como é o projeto

Como no ano passado, o prêmio Brasileiro Imortal prevê a eleição, via internet, de brasileiros ligados à causa socioambiental que terão seus nomes imortalizados em plantas descobertas na Reserva Natural Vale, em Linhares (ES), Sítio do Patrimônio Natural da Unesco.

O Jovens Ilustradores pretende despertar aptidões artísticas e disseminar conceitos de educação ambiental e conhecimento botânico entre jovens de 8º e 9º anos do ensino fundamental. O projeto sociocultural, que começou pelo município de Rosário do Catete, em Sergipe, criará núcleos de ilustradores botânicos por meio da realização de oficinas locais de aprendizagem.

A ilustradora botânica Dulce Nascimento, discípula da inglesa Margaret Mee, é a coordenadora do projeto. Dulce foi a responsável pela ilustração dos selos usados no Brasileiro Imortal 2008. Dividindo as oficinas com ela, está a ilustradora Ana Iath.

Plantas nativas de cada região serão os temas das ilustrações nas oficinas regionais programadas. Os sete selecionados participarão da oficina final, a ser realizada em 21 de setembro, Dia da Árvore, na Reserva Natural Vale, em Linhares, onde o grupo fará as ilustrações das espécies recém-descobertas na reserva e que serão usadas na edição do prêmio deste ano.

Os desenhos serão estampados em selos comemorativos, em uma parceria com os Correios, além de participarem de uma exposição nas cidades onde a Vale atua.

Passo a passo do Concurso

1ª fase

Os jovens que participarão das oficinas serão escolhidos nas escolas selecionadas nos 17 municípios.

Cada escola integrante do projeto realizará um concurso interno de desenho com até 50 alunos e escolherá os 20 melhores trabalhos.

A Vale receberá os desenhos pré-escolhidos e selecionará 15 autores de cada cidade para participar.

Nesta fase, os alunos deverão reproduzir a imagem de uma espécie botânica típica da flora de sua região. A técnica a ser usada é o desenho em lápis grafite.

Para realizar esta seleção interna, cada escola receberá um kit, contendo cartazes para divulgação do concurso na escola, blocos a serem distribuídos aos alunos, lápis e as figuras a serem reproduzidas.

2ª fase

Em cada cidade, serão realizados 3 dias de oficina. Além dos alunos, cada escola indicará um professor para participar do projeto.

Entre todos os participantes, será escolhido apenas um jovem e um professor de cada cidade para concorrer na seleção final e ter a possibilidade de ser um dos autores da ilustração da nova espécie botânica.

Etapa Final

Os escolhidos participarão da oficina final, na Reserva Natural Vale, em Linhares (ES), Sítio do Patrimônio Natural da Unesco, onde farão a ilustração de uma das 7 novas espécies descobertas na reserva. Este trabalho final fará parte de uma exposição e se transformará em selo comemorativo.

As cidades participantes do projeto são: Rosário do Catete (SE), Baixo Guandu (ES), Vila Velha (ES), Congonhas (MG), Ouro Preto/Mariana (MG), São Gonçalo do Rio Baixo (MG), Aymorés (MG), Corumbá (MS), São Luís (MA), Itapecuru Mirim (MA), Açailândia (MA), Arari (MA), Canaã dos Carajás (PA), Paraúpebas (PA), Tucumã (PA) e Paragominas (PA).

Prêmio Brasileiro Imortal: iniciativa inédita

Por meio de uma iniciativa inédita da Vale em 2008, seis espécies recém-descobertas pelos botânicos na Reserva Natural Vale, localizada em Linhares, no norte do Espírito Santo (ES), ganharam o nome de brasileiros envolvidos com a causa socioambiental. A escolha foi feita através de uma eleição aberta ao público na internet. Batizada de "Prêmio Brasileiro Imortal", a premiação acumulou 250 mil votos em dois meses de existência. Os imortais ainda ganharam uma ilustração da espécie em selos lança

Mais informações



Leandro Grandi

leandro.grandi@vale.com

Minas Gerais

+55 (31) 3916-2026